

ÓPERA

NA ACADEMIA
E NA CIDADE

CONCERTO DE NATAL INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Igreja de Santa Justa e Rufina (S. Domingos), Lisboa

19 de Dezembro de 2024 – 20h00

PROGRAMA

1ª Parte | *Vilancidos e Motetes da Festa do Natal*

1. O Magnum mysterium – Pedro de Cristo
2. Hodie nobis de coeli – Pedro de Cristo
3. Ay mi dios – Pedro de Cristo
4. Es Nascido – Pedro de Cristo
5. Pois sois mãe da flor do campo – Anónimo
6. Pois con tanta graça – Gaspar Fernandes
7. Negrinho tiray vos – Gaspar Fernandes
8. Sã qui turo – Anónimo

2ª Parte | Natal Português

Cantatas de Natal – Fernando Lopes Graça

9. Do Varão nasceu a vara
10. Pela noite do Natal
11. Em Belém o Salvador
12. Os pastores em Belém
13. Nasceu, já nasceu
14. O Menino nas palhas

Canções de Natal – Eurico Carrapatoso

15. Ó Bento airoso
16. Ó meu menino

Canções de Natal – Fernando Lapa

17. Eu hei-de m'ir ao presépio
 18. Nasceu-vos hoje um salvador
 19. Pastores que andais na serra
-

Coro de Câmara Lisboa Cantat

Jorge Carvalho Alves, direção musical

BIOGRAFIAS

CORO DE CÂMARA LISBOA CANTAT

O Coro de Câmara Lisboa Cantat foi fundado em Janeiro de 2006, como uma das atividades da Associação Musical Lisboa Cantat, e tem desenvolvido importantes atividades no âmbito musical português. O seu repertório é eclético, abordando obras desde o período barroco até ao contemporâneo e apresentando-se tanto *a cappella* como com orquestra (como a Orquestra Metropolitana de Lisboa e a Orquestra Clássica do Sul) ou acompanhado ao piano (salientando-se a parceria com a pianista Joana Barata). É constituído por 16 cantores e é dirigido pelo maestro Jorge Carvalho Alves.

Do seu percurso destacam-se concertos inseridos no Festival “Música em S. Roque”, a participação em numerosas edições dos Dias da Música em Belém, no CCB, e diversas parcerias com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, incluindo a participação nos seus Ateliês de Ópera. A sua discografia abrange gravações em parceria com o Coro Sinfónico Lisboa Cantat dedicadas à divulgação de compositores portugueses, com especial destaque para a obra de Fernando Lopes-Graça.

Com mais de 80 concertos já realizados, tem-se apresentado de norte a sul de Portugal: em Lisboa (Teatro da Trindade e D. Maria II, Igreja de S. Roque, S. Pedro de Alcântara e Sé Patriarcal, CCB e Teatro Thalia); no Porto (Coliseu), Guimarães, Figueira da Foz, Aveiro, Tomar, Caldas da Rainha, Faro, Olhão, Lagos, Espinho, Montijo, Lagoa, Cartaxo, Setúbal e Tavira.

Desde a sua fundação foi dirigido, entre outros, pelos maestros Cesário Costa, Henrique Piloto, Laurent Wagner, Nuno Côrte-Real, Clara Coelho, Marcos Magalhães, Pedro Amaral, Vasco Pearce de Azevedo e pelo seu maestro titular, Jorge Carvalho Alves.

JORGE CARVALHO ALVES

Iniciou a sua carreira como Director Coral com o Coro de Câmara Syntagma Musicum, grupo que fundou em 1985 e com o qual obteve o primeiro prémio no concurso “Novos Valores da Cultura – Música Coral” em 1988, atribuído pela Secretaria de Estado da Cultura. A sua actividade enquanto Director Coral desenvolveu-se com grupos de todo o continente e ilhas, entre os quais o Coro de Câmara Syntagma Musicum (1985-1997), o Coro Sinfónico Lisboa Cantat (desde 1986), o Coro de Câmara Lisboa Cantat (desde 2006), o Orfeão da Covilhã (1988-92), o Grupo Coral de Lagos (1992-1996), o Coro da Universidade Católica de Lisboa (1993-2002), o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos (2001-2004, como Maestro Assistente), o Coral Luísa Todi (2003-07), o Coro Vox Cordis, de Ponta Delgada (desde 2006, como Maestro Convidado) e o Coro da Universidade Técnica de Lisboa/Coro da Universidade de Lisboa (1998 a Dezembro de 2015). Em 2015, fundou o CILC (Coro Infantil Lisboa Cantat), o EVUL (Ensemble Vocal da Universidade de Lisboa) (2015-16) e, em 2017, o Coro Juvenil Lisboa Cantat.

Desde Setembro de 2016, dirige a Chorale Concordia de Erpeldange, o Ensemble Vocale Cantica e a Chorale de Gilsdorf, no Luxemburgo.

Dirigiu em estreia nacional a Missa Cubana de José Maria Vittier e a Cantata para um silêncio de Daniel Schvetz, além de diversas obras de compositores portugueses contemporâneos.

Gravou para a RDP, a RTP e a SIC diversos programas musicais, com destaque para a participação no programa Câmara Clara, em 2008, dedicado à actividade coral em Portugal, o concerto de estreia dos 6 Órgãos da Real Basílica de Mafra, os concertos com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e o Coro Sinfónico Lisboa Cantat com a Missa Solemnis de Beethoven, Porgy and Bess de Gershwin, Requiem de Verdi, 3 edições da Gala da APCL com a Orquestra Nacional do Porto, a Orquestra Sinfónica Portuguesa e a Orquestra Sinfonia Varsóvia, bem como a Gala de Ópera da Universidade de Lisboa, em 2013 e 2015, com o Coro da Universidade Técnica de Lisboa.

Paralelamente à sua carreira de Direcção coral, desenvolve actividade como cantor, enquanto membro do Coro da Universidade de Lisboa de 1980 a 1983, reforço no Coro do Teatro Nacional de S. Carlos nas temporadas de 1984 a 1988, ano em que ingressou no Coro da Fundação Calouste Gulbenkian (1988-2001). De 1993 a 1996, participou no projecto “Coro Gregoriano de Lisboa”, com o qual efectuou digressões em Portugal e no Japão. Em 1998, passou a integrar o grupo vocal masculino Tetvocal, com o qual participou em concertos por todo o território nacional e em diversas digressões ao Brasil, Tailândia e China.

Colabora regularmente em estágios corais para jovens em Portugal e no estrangeiro. Leccionou as disciplinas de Coro e Formação Musical no Conservatório Regional da Covilhã, na Escola Profissional de Música de Évora e em diversos estabelecimentos de ensino.

ÓPERA NA ACADEMIA E NA CIDADE

A Ópera na Academia e na Cidade (OAC), associação cultural sem fins lucrativos, nasceu em 2018, como resultado da experiência adquirida com o projecto de larga escala ‘Ópera no Património’ (2017-19), com o apoio de fundos europeus. Os pressupostos deste projecto mantiveram-se válidos na nova estrutura, ou seja: levar a comunidades situadas fora dos grandes centros urbanos concertos e espectáculos operáticos de nível profissional e elevados padrões artísticos.

Produziu e realizou: Rossini – Barbeiro de Sevilha; Henrique Silveira - Crepúsculo do Critico; Bizet – Carmen; Tchaikovsky – Eugen Onegin; Verdi – Traviata; Saint-Saëns – Sanção e Dalila; Puccini – Butterfly; Puccini – Tosca; Coros de Verdi; Antologia de Zarzuela; Verdi – Visitação à Ópera Rigoletto; Mozart – Visitação à Ópera Le Nozze di Figaro; Visitação à Ópera de Mozart; tal como dos concertos: Cuatro Estaciones Porteñas de Ástor Piazzolla; Concerto em Lá menor para piano e orquestra de R. Schumann; ‘Obras de Manuel Falla’; ‘De W. A. Mozart a Ástor Piazzolla’; ‘As Canções nos Salões da Corte Portuguesa’; ‘A Música e os seus Contextos’; Septeto em Mi bemol Maior de Ludwig van Beethoven; 4ª Sinfonia de Mahler, com orquestração de Ian

Farrington; Sheherazade de Rimsky-Korsakov; Concerto para Clarinete em Lá Maior, K.622 de W. A. Mozart; Sinfonia n.º 40, em Sol menor, KV. 550 de W. A. Mozart; Porgy & Bess – Suite para Clarinete e Orquestra de George Gershwin/Frank Villard; West Side Story – Suite para Clarinete e Orquestra de Léonard Bernstein; Sholem-alekhem, rov Feidman! de Béla Kovács; Terzettino de Théodore Dubois; Suite Brève de Ladislav de Rohozinski; Sonata para harpa, viola e flauta de Claude Debussy; ‘Viagens pelas Danças da Europa’; ‘Poções e Paixões – A Química na Ópera’; ‘Ópera e outras Músicas’; ‘Divas do Jazz’; bem como das Oratórias de Pergolesi – Stabat Mater; Mozart – Requiem; Brahms – Requiem Alemão; Haydn – A Criação; Jehnkins – Missa para a Paz; Verdi – Requiem; Visitação à Obra de Maurice Ravel; Saint-Saëns – Oratória de Natal; Dan Forrest – Jubilate DEO; Bach – Cantata de Natal; Mozart – Missa Brevis K.220; M.Falla – O Amor Bruxo; L. V. Beethoven – Missa em Dó Maior; e Michele Varriale – Meditazione di Natale (1ª audição em Portugal).

No plano pedagógico, pressuposto fundamental da sua atividade, colabora na realização de conteúdos operáticos, sinfónicos e camerísticos, estabelecendo pontes com as diferentes áreas do conhecimento.

A programação realizada (ópera, concertos e música de câmara) tem a colaboração de prestigiados solistas e maestros internacionais que integram as várias produções da Ópera na Academia e na Cidade. José Ferreira Lobo é o Diretor Artístico desde a sua fundação.